ANEXO III

LAUDO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO3
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO4
3. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO5
3.1. Arcabouço Legal
3.2. Análise da Documentação
4. GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO
4.1. Dos Critérios e Requisitos para a Aprovação, Aprovação com Restrição ou Reprovação de um Estádio:
4.1.1. Da Aprovação
4.1.2. Da Aprovação com Restrição
4.1.3. Da Reprovação
4.2. Aba de Não Conformidades:
5. INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO11
Documentação Mandatória:
6. DIAGNÓSTICO E PARECER25
6.1. Quadro síntese das não-conformidades encontradas
6.2. Parecer:
7. TABELA DE RESPONSÁVEIS27

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTÁDIO

Nome do estádio: ESTADRO MUNICIPAL EDSON CARLOS SCHRAMM Apelido do estádio: Endereço completo do estádio: Cidade: SAS MATEUS DO SUL Estado: PARANA CEP: B3 300 000 Telefone: (42) 3312 - 7008 Proprietário: PREFE: TURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL E-mail: ESPORTES DSAOMATEUS DOSUL. M. GOV. BR Gestor do estádio: JACKSON SOARES (SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPADE E-mail: Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPADE Clube responsável pelo uso: REC SPORTE CLUBE	CLCB 3.8.03.25.0003587784-	90 VÁLIDO ATÉ 02/07/2026				
Endereço completo do estádio: Cidade: SAS MATGUS DO SUL Estado: PARANA Site: NAD POSSUI Proprietário: PREFE: TURA MUNICIPAL DE SÃO MATGUS DO SUL E-mail: CSPORTES DAD MATGUS DOSUL. M. GOV. BR Gestor do estádio: JACKSON SOARES (SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES DE SOARES) Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE	Nome do estádio: ESTADIO MUNICIPAL FOSON CARLOS SCHRAMM					
Cidade: SAS MATEUS DO SUL Estado: PARANA CEP: 83 300 000 Site: NÃO POSSJI Telefone: (42) 3812-7008 Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL E-mail: Telefone: (42) 3812-7008 Gestor do estádio: JACKSON SOARES / SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPACE E-mail: Telefone: (42) 3812-7008 Qualificação profissional do Responsável: SECRETARIO MUNICIPAL DE ESPACE	Apelido do estádio:					
Cidade: SAS MATRUS DO SUL Estado: PARANA Site: NÃO POSSUI Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATRUS DO SUL E-mail: CSPORTES DSAOMATRUS DOSUL. M. GOV. BR Telefone: (42) 3812 - 7008 Gestor do estádio: JACKSON SOARES / SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPACE E-mail: Telefone: (42) 3812 - 7008 Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPACE	•	RUA EVALDO GAFNSLY, 426				
Site: NÃO POSSJI Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL E-mail: ESPORTES DISAOMATEUS DOSUL. PR. GOV. BR Gestor do estádio: JACKSON SOARES [SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES] E-mail: Telefone: (42) 3312 - 7008 Qualificação profissional do Responsável: SECRETARIO MUNICIPAL DE ESPORTE	Cidade: SAS MATEUS DO SUL					
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL E-mail: Esportes O SAO MATEUS DO SUL Gestor do estádio: JACKSON SOARES (SECRETARIA MUNICIPAL DE ESADE E-mail: Telefone: (42) 3312-7008 Qualificação profissional do Responsável: SECRETARIO MUNICIPAL DE ESPORTE	PARANA	03 200 000				
Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL E-mail: ESPORTES DISAOMATEUS DOSUL. PR. GOV. BR Telefone: (42) 3312 - 7008 Gestor do estádio: JACKSON SOARES [SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E-mail: Telefone: (42) 3312 - 7008 Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE	Site: NÃO POSSJI	Telefone: (42) 3312 - 7008				
Gestor do estádio: Jackson Soares (Secretaria Municipal de Esparalia: E-mail: Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPARA						
Gestor do estádio: Jackson Soares (Secretaria Municipal de Esparalia: E-mail: Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPARA	Proprietario: PREFEITURA MUNICIPAL	Proprietario: PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MATEUS DO SUL				
Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE	E-mail: Telefone: (42) 3912 - 7008					
Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE	Gestor do estádio:					
Qualificação profissional do Responsável: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE	E-mail:	Telefone: 1.				
DEGRETARIO MUNICIPAL DE ESPORTE	Overlife and a surfacional la December 1	(42)3912-7008				
Clube responsável pelo uso: 050 Secreta 2/186	Quanticação profissional do Responsavei: 56	ECRETARIO MUNICIPAL DE ESPORTES				
Clube responsaver pero uso. PCC Spage 0/100	Cluba regnongával polo vego					
KEC SPORTE CLUBE	Clube responsaver pelo uso. REC SPORT	e clube				
E-mail: Telefone: (42) 38806 4573	E-mail:	Telefone: (42) 38806 4573				
Site:	Site:					

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome: FORK SILVA FERREIRA Telefone: (42) 98806 4573	
E-mail: Eper 35F20130 Bol - Com. BR	11 1
CPF: 039 628.323-72	
Função no Estádio: GERENTE DE FUTEBOL	

DATA E HORA DA VISTORIA

Data: 39/08/2025	Hora: 14:00
------------------	-------------

2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO ESTÁDIO

Para caracterização do estádio é necessário que o mesmo seja descrito em suas principais características físicas positivas e negativas que influenciam na prevenção de incêndio e pânico dos usuários.

PONTOS POSITIVOS - ESTACIO COM ACQUIDANCIDA CODERTA, CONSTRUIDA
EM MATERAL IGNIFUSO, OM ROTAS DE FULS A INDEPENDENTE C

dimensionadas de Acordo com a capacida de de Pobi, ca,

ROTAS SINALIZADAS E SEANDE ESPAÇO ADERTO, FEITA DIVISÃO

DE ARJUIDANCADA COM SIRADIO METALICO

PONTOS NESATIVOS: Não há.

3. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE INSPEÇÃO

A elaboração do Laudo de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico parte da verificação da aderência da situação identificada in loco com as leis e normas vigentes. A metodologia aplicada consiste na análise da documentação exigida nas regulamentações que regem o funcionamento dos estádios de futebol, e a aplicação do Instrumento de Verificação de prevenção de incêndio e pânico. Aplicado o instrumento, elabora-se um diagnóstico e emite-se um parecer.

3.1. Arcabouço Legal

As diretrizes gerais da elaboração do laudo estão fundamentadas nas determinações da Lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003 - Estatuto do Torcedor com alterações da Lei 12.299/2010 e no Decreto nº 6.795, de 16 de março de 2009 que regulamenta o art. 23 do Estatuto do Torcedor e exige o estabelecimento de requisitos mínimos para a realização de a área de prevenção de incêndio e pânico a serem definidos por meio de portaria ministerial. Há que se considerar que cada Estado possui seu código de segurança contra incêndio e pânico, os quais vêm sendo revisados constantemente, e que a não expedição dos documentos aprobatórios dos Corpos de Bombeiros Estaduais, em geral, impedem a realização de eventos de reunião de público.

3.2. Análise da Documentação

De modo a auxiliar o preenchimento do instrumento de verificação, os documentos listados a seguir devem ser apresentados pelos gestores e/ou administradores dos Estádios e avaliados através do preenchimento da tabela abaixo, antes de se proceder a vistoria. Vale ressaltar que a documentação a ser apresentada pode variar de acordo com a legislação estadual.

Os documentos estão classificados sobre dois critérios:

- a) Documentos de caráter auxiliar: aqueles que amparam a inspeção;
- b) Documentos de caráter mandatório: aqueles que na falta de sua apresentação inviabilizam a emissão do laudo.

DOCUMENTO	APRESENTADO	PRESENTADO DENTRO DA VALIDADE	
Liberação do Corpo de Bombeiros para o funcionamento que conste informação sobre a capacidade máxima do estádio.	SIM ()ua())	SIM оню о	MANDATÓRIO
Alvará de funcionamento da prefeitura.	SIM OND	SIM OND	AUXILIAR
Projeto arquitetônico.	SIM OND)	SIM 0140 0	MANDATÓRIO
Projeto de Prevenção a Incêndio e Pânico aprovado pelo órgão competente	SIM outo	SIM OND O	MANDATÓRIO

Considerações relev	vantes sobre os	document	os:				
DOWMENTO	PERTINEN	A ST	PRZF	CITURA	MUNIC	ien d	SAR
MATEUS do							
ARQUITCTONIL							
ATE O MC	MENTO.			_			

4. GUIA DE UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

A metodologia utilizada para obtenção dos dados e confecção dos laudos se caracterizada pela inspeção do estádio para a identificação de planos, procedimentos, ambientes e equipamentos que objetivam a prevenção da ocorrência de incêndio e pânico no interior do estádio.

Tal metodologia exige da administração do estádio a apresentação da documentação prevista em lei. Conferida a documentação, o vistoriador deve proceder à visitação das instalações físicas do estádio em suas áreas internas e externas, observando todos os quesitos constantes no instrumento de coleta de dados.

Após a coleta de dados, o vistoriador deverá confrontar os quesitos levantados com as condições que determinam a reprovação, aprovação com restrições ou à aprovação do estádio.

O instrumento de verificação de prevenção de incêndio e pânico se constitui de um questionário de perguntas fechadas sobre as condições da documentação mandatória (alvarás, aprovações expedidas pelos corpos de bombeiros, projetos aprovados); da compatibilidade dos projetos arquitetônicos e de incêndio e pânico com realidade do estádio; extintores de incêndio; da canalização de incêndio, das fontes de capitação e redes de incêndio; do SPDA – Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas; do sistema moto-gerador; do saída de emergência; do abastecimento de gás combustível e outros inflamáveis; da setorização e da circulação de público; da brigada de incêndio; do sistema de alerta/alarme e comunicação; da sinalização e orientação para o público; da acessibilidade veículos de emergência, e dos postos de saúde e atendimento pré- hospitalar.

No instrumento existem questões qualitativas e quantitativas. As questões que restringem ou reprovam o funcionamento do estádio baseiam-se nos requisitos mínimos obrigatórios e as demais questões possuem caráter meramente informativo para subsidiar as autoridades envolvidas no processo decisório de liberação do estádio de acordo com a importância dos campeonatos de futebol.

A vistoria deve ter caráter visual, sem realização de medição, em todos os quesitos referentes às instalações físicas.

Ao final do instrumento, é reservado um espaço para que o vistoriador possa apresentar uma conclusão sobre os quesitos verificados e consignar seu parecer sobre a reprovação, aprovação com restrição ou aprovação do estádio, informando o prazo de validade do laudo e data da realização da vistoria. No caso de aprovação com restrição deve também ser apresentadas

quais as não conformidades, as ações necessárias e os respectivos prazos à sua adequação. O laudo deve ser assinado pelos vistoriadores e pela autoridade competente responsável.

4.1. Dos Critérios e Requisitos para a Aprovação, Aprovação com Restrição ou Reprovação de um Estádio:

No que tange aos aspectos de Incêndio e Pânico, é de responsabilidade dos Corpos de Bombeiros Estaduais a aprovação dos locais de Reunião de Público, incluindo-se assim, os Estádios de Futebol, não havendo aprovação com restrições.

Porém, os termos de ajustamento de conduta para adequações, conduzem a documentos provisórios expedidos por aqueles órgãos, adaptando-se exigências, principalmente quanto à lotação do espaço.

4.1.1. Da Aprovação

a) Serão aprovados e classificados todos os Estádios que possuírem os requisitos mínimos para funcionamento.

4.1.2. Da Aprovação com Restrição

A APROVAÇÃO COM RESTRIÇÃO, no que tange a incêndio e pânico, se dará todas as vezes em que algum item vistoriado, não esteja adequado às normas vigentes, podendo-se solucionar a adequação:

Em até 5 dias para:

• Desobstrução de SAÍDA DE EMERGÊNCIA;

Em até 30 dias, para os seguintes dispositivos preventivos:

- Extintores de incêndio;
- SPDA;
- Adequação para o abastecimento de gás combustível e outros inflamáveis;
- Brigada de incêndio;

- Sistema de alerta/alarme e comunicação;
- Sinalização e orientação para o público;
- Moto-gerador;
- Acessibilidade de veículos de emergência;
- Postos de saúde e atendimento pré-hospitalar.

Em até 120 dias para:

- Produção de planos de contingências;
- Obras estruturais,como troca de pisos por antiderrapantes;
- Retirada de material combustível estocado:
- Dispositivos preventivos fixos, que geram restrição de áreas ou de público;
- Saída de emergência inadequada;
- Canalização e rede preventiva;
- Não setorização dos espaços.
- Adequações de projetos arquitetônicos e de incêndio e pânico com a realidade.

Respeitando-se as legislações estaduais e municipais mais restritivas, poderão ser considerados APROVADOS COM RESTRIÇÃO, os estádios que não apresentem documentação aprobatória expedida pelo Corpo de Bombeiros, bem com alvará de funcionamento expedido pela Prefeitura local, desde que possuam processos de legalização em andamento.

4.1.3. Da Reprovação

Os Estádios serão considerados REPROVADOS caso apresentem as seguintes incongruências:

- Não apresentação do projeto arquitetônico, aprovado ou não, incompatível em mais de 30% com a realidade, ou ainda, com comprometimento de saída de emergência ou que permitam propagação de chamas ou fumaça;
 - Não apresentação do Projeto contra incêndio e pânico, não compatível com a realidade, sem processo de adequação em andamento junto aos órgãos competentes, ou com processo em andamento por mais de 365 dias.

- Ausência ou inoperância de itens preventivos móveis gerando áreas não atendidas, comprometendo vias de saída de emergência;
- Ausência ou inoperância de itens preventivos fixos, gerando áreas não atendidas, comprometendo vias de saída de emergência;
- Obstrução das vias de SAÍDA DE EMERGÊNCIA sem possibilidade de restabelecimento em até 5 dias;
- Vias de saída de emergência subdimensionada ou ausente em relação à capacidade de público do Estádio, não havendo restrições de lotação.

4.2. Aba de Não Conformidades:

Na descrição das RESTRIÇÕES devem ser contempladas:

- Análise das não conformidades observadas e recomendações gerais quanto à criticidade e outros aspectos;
- Indicação de aspectos restritivos quanto ao uso e eventual limitação da capacidade de público do estádio, em função das não conformidades constatadas.

Na descrição das PROVIDÊNCIAS devem ser contempladas:

 Indicação das orientações técnicas e/ou lista das medidas necessárias às não conformidades nos prazos determinados.

5. INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

Documentação Mandatória:
1.1 A edificação possui Alvará de funcionamento da prefeitura local atualizado, bem como de todas as documentações do Corpo de Bombeiros Militar, legalizando a mesma?
SIM NÃO
1.1.1 Informe quais: CLCB 3. S. 01. 25. 001587784-50
1.2 A edificação possui Projeto Arquitetônico?
SIM NÃO
1.3 A edificação possui Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar?
SIM NÃO
1.3.1 A edificação possui documentação provisória para funcionamento expedida por algunórgão competente?
SIM
Qual documento?
NÃO
POSSUI, COM RESTRIÇÃO NA CAPACIDADE DE PÚBLICO
Motivo da restrição:
NÃO POSSUI E ESTÁ EM FUNCIONAMENTO

	1.4 Qual a capacidade oficial do estádio prevista no Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado?
	Número: 599
	1.5 Qual a atual capacidade de público do estádio?
	Número oficial:
2.	COMPATIBILIDADE DE PROJETO
	2.1 A arquitetura da edificação, bem como a área total construída da edificação são compatíveis com as aprovadas em projeto aprovado pelo Corpo de Bombeiros Militar?
	✓ SIM NÃO
	2.1.1 Estas influem na saída de emergência, bem como na lotação plena da edificação?
	SIM NÃO
	2.1.2 Há alguma influência para a potencialização de incêndios ou outros acidentes?
	SIM NÃO
3.	EXTINTORES DE INCÊNDIO
	3.1 Os extintores estão em conformidade com o projeto aprovado, no tocante às quantidades?
	SIM NÃO
	3.1.1 Percentual de faltas:

1% A 35% 36% A 70% 71% A 100%
3.2 Os extintores estão em conformidade com o projeto aprovado, no tocante à tipicidades? 3.2.1 Incongruência de tipos:
1% A 35% 36% A 70% 71% A 100%
3.3 Os extintores possuem marca de conformidade da ABNT, por exemplo, selo do INMETRO, e seguem a NBR 12.962?
SIM NÃO
3.4 Quantificação dos extintores:
Total de extintores: Novos: Recarregados: Descarregados/desuso: Reposição:
3.5 O estádio apresentou nota fiscal de compra/manutenção dos extintores conforme projeto aprovado?
SIM NÃO
CANALIZAÇÃO DE INCÊNDIO, FONTES DE CAPITAÇÃO E REDES DE INCÊNDIO
4.1 O estádio possui sistema de hidrantes?
SIM × NÃO
4.1.1 Está de acordo com o Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado?
SIM PARCIALMENTE NÃO
4.1.1.1 Quais as irregularidades observadas?
Mag re aplica

4.

4.1.2 Está em pleno fu	ncionamento?	
SIM	PARCIALMENTE	NÃO
4.1.2.1 Quais as in	rregularidades observadas?	
4.2 O estádio possui caixa	as de incêndio?	
SIM	NÃO	
4.2.1 Estão de acordo co	om o Projeto de Prevenção e Combate a	a Incêndio e Pânico aprovado?
4.2.1.1 Quais as in	rregularidades observadas?	
4.2.2 Está em pleno fu	ncionamento?	
SIM	PARCIALMENTE	NÃO
4.2.2.1 Quais irre	gularidades observadas?	
4.3 As mangueiras possue	em marca de conformidade da NBR 1	1.861?
SIM	NÃO	
4.4 O sistema de bombas Militar?	está de acordo com o projeto aprovad	lo pelo Corpo de Bombeiros
SIM	NÃO	
4.5 O sistema de hidrante especializada com emissã	s possui manutenção preventiva prog to de documentação de conformidade	ramada, por empresa?
SIM	NÃO	

4.5.1 Quai o periodo da manutenção?
MENSAL TRIMESTRAL
SEMESTRAL ANUAL
4.6 Existem hidrantes de recalque (passeio) para a canalização de incêndio?
SIM NÃO
4.7 Existe hidrante urbano (coluna) ligado à rede de abastecimento público?
SIM NÃO
4.8 Existem reservatórios (cisternas e /ou outro manancial) de água com condições de captação pela viatura do Corpo de Bombeiros Militar em caso de sinistro na edificação?
SIM NÃO
Especificar o tipo de reservatório:
4.9 A edificação possui reservatórios de água superiores na cobertura?
SIM NÃO
4.10 A edificação possui sistema de chuveiros?
SIM NÃO
4.10.1 Este sistema possui manutenção preventiva programada por empresa especializada com emissão de documentação de conformidade?
SIM × NÃO
4.10.1.1Qual o período da manutenção?
MENSAL TRIMESTRAL
SEMESTRAL ANUAL

5. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)
5.1 A edificação possui o Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA)?
SIM NÃO
5.1.1 Está de acordo com o exigido em projeto elétrico aprovado? SIM NÃO NÃO HÁ PROJETO
5.1.2 Possui identificação, sinalização, proteção e isolamento, de acordo com a NBR 5.419?
SIM NÃO
5.1.3 Para este sistema preventivo, a edificação possui manutenção preventiva programada por empresa especializada com emissão de documentação de conformidade? SIM NÃO
5.1.3.1 Qual o período da manutenção?
MENSAL TRIMESTRAL
SEMESTRAL ANUAL
6. MOTOGERADOR
6.1 A edificação possui grupo motogerador?
SIM
6.1.1 A quantidade está compreendida entre:
0 A 2 3 A 5

6.1.2 Qual o volume de combustível de cada gerador?

	ATÉ 250 L	ACIMA DE 250 L
	6.1.3 Possui identificação, sinalização, e NBR 5.477?	proteção e isolamento, de acordo com as NBR 6.396
	SIM	NÃO
	6.1.4 O grupo motogerador está interlig haja, afim de orientar ao espectador a lo	ado ao sistema de iluminação de emergência, caso calização das saídas?
	SIM	NÃO
	6.1.5 O grupo motogerador está interlig Incêndio e Pânico?	ado a outros Sistemas de Prevenção e Combate a
	SIM	NÃO
7	AS DE EMERGÊNCIA 1.1 As saídas de emergência estão dimens Combate a Incêndio e Pânico aprovado p	sionadas de acordo com o Projeto de Prevenção pelo Corpo de Bombeiros Militar?
[SIM	NÃO
7 p	.2 No tocante às circulações horizontais (ermanentemente desobstruídas até a saída	corredores, <i>halls</i> e circulações), estas ficam a de emergência?
	SIM	NÃO
7 d	.3 No tocante às circulações verticais (esc lesobstruídas até a saída de emergência?	cadas e rampas), estas ficam permanentemente
	SIM	NÃO
7.4 A	as áreas de assento e de concentração de p	essoas estão demarcadas?
	SIM	NÃO
7.5 A	comodação possui acesso radial (corre	dor de circulação que dá acesso direto à área de r rampa ou degraus)?

SIM	NÃO
7.5.1 Os acessos radiais estão sinalizado amarelo)?	os em cor que contrasta com o piso (geralmente em
SIM	NÃO
7.6 Existe algum anteparo fixo (portão, gra impeça o escoamento do público?	ade, cerca ou similar) que dificulte, estrangule ou
SIM	NÃO
7.7 Todas as áreas de saída de emergência acordo com as normas vigentes?	a do público estão identificadas e sinalizadas, de
SIM	NÃO
7.8 As portas ou portões de saída possuen	n barras antipânico?
SIM	NÃO
7.9 Existem portões de emergência que pe	ermitam a passagem do público para o campo?
SIM	NÃO
7.9.1 São adequados?	
SIM	NÃO
7.10 Os acessos à edificação são providos	de catracas?
SIM	NÃO
7.10.1 As catracas são reversíveis?	
SIM	NÃO

	7.10.2 As catracas possuem em caso de necessidade de	software antipânico que promove o recolhimento dos braços escoamento?
	SIM	NÃO
	7.11 A edificação possui pl	ano de emergência?
	SIM	NÃO
	7.12 As portas ou portões o posição totalmente aberta a	e saída final abrem no sentido do fluxo de saída e são mantidos na ntes do fim do evento?
	SIM	NÃO
		ões de saída de correr ou de enrolar utilizados como saída de es (Portões de enrolar ou portas de subir e descer, tal qual
	SIM	NÃO
	7.14 Os pisos são antiderra	pantes?
	→ SIM	NÃO
8. II	LUMINAÇÃO DE EMERO	ÊNCIA
	8.1 O estádio possui ilumin	ação de emergência?
	SIM	NÃO
	8.1.1 Atende ao Projeto de de Bombeiros Militar?	Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico aprovado pelo Corpo
	→ SIM	PARCIALMENTE NÃO
	8.1.1.1 Quais as irregular	dades observadas?

9. ABASTECIMENTO DE GÁS COMBUSTÍVEL E OUTROS INFLAMÁVEIS

9.1 A edificação possui cozinha(s), bar(es) ou similares?

→ SIM NÃO
9.1.1 Quantos?
Cozinha: _\sum_ Bar: _\sum_
9.2 Existe sistema de abastecimento de gás combustível da edificação?
SIM NÃO
9.2.1 Qual o sistema de abastecimento de gás combustível da edificação?
CENTRAL DE GLP GÁS NATURAL CANALIZADO
BOTIJÃO DE GLP
9.2.2 Está de acordo com a legislação vigente?
✓ SIM NÃO
9.3 Há documento de responsabilidade técnica (ART/RRT)?
SIM
9.4 Existe algum local específico para a guarda de materiais de natureza inflamável (madeiras sarrafos, tecidos ou similares)?
SIM NÃO
10. SETORIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE PÚBLICO
10.1 Os recintos que recebem o público estão setorizados afim de possibilitar às equipes de socorro e salvamento condições para executarem suas respectivas ações?
SIM

10.2 Os setores de assentos têm, no mínimo, duas alternativas de saída de emergência, em posições distintas?

NÃO	SIM
	de de divisão física entre setores, por intermédio de os de todos os recursos (bares, sanitários, atendimento saídas independentes?
SIM SIM	NÃO
10.4 O estádio possui cadeiras?	
SIM	NÃO
10. 4.1 Quando o estádio não possuir arquibancadas, qual é a altura e a largu	cadeiras e os assentos forem os patamares das ra destes patamares?
Largura menor que 75 cm	Largura entre 75 cm e 85 cm
Largura maior que 85cm	
Altura entre 20 e 50 cm	Altura entre 51 e 57cm
Altura maior que 57 cm	
10.4.2 São rebatíveis?	
SIM	NÃO
10.4.3 As cadeiras são constituídas de r	naterial incombustível ou retardante ao fogo?
SIM	NÃO
10.4.4 Qual a largura útil de cada cadei	ra instalada?
MENOR QUE 42 CM	42 CM OU MAIOR

10.4.5 Qual a distância entre eixos das	cadeiras instaladas?
MENOR QUE 50 CM	50 CM OU MAIOR
10.4.6 Qual o espaçamento mínimo p um assento de uma fila e as cos	ara circulação nas filas, entre a projeção dianteira de tas do assento em frente?
MENOR QUE 35 CM	DE 36 CM A 40 CM
41 CM OU MAIOR	
10.4.7 As cadeiras foram afixadas de de partes sem auxílio de ferram	forma a não permitir sua remoção ou desprendimento entas?
SIM	NÃO
11. BRIGADA DE INCÊNDIO	
11.1 A edificação possui Brigada de Incên	dio atendendo à legislação vigente?
SIM	NÃO
11.1.1 Caso exista, está adequada?	
SIM	NÃO
12. SISTEMA DE DETECÇÃO ALERTA	/ALARME
12.1 Existe algum sistema de alerta/alarme	e para o público em caso de sinistro?
SIM	NÃO
12.2 O sistema de som pode ser utilizado p situações de emergência?	para auxiliar na prevenção e combate a pânico em
SIM	NÃO

13. SINALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA O PÚBLICO

	ção, informando ao espectador a sua localização, as çar estas saídas, e os telefones da sala de segurança
SIM	NÃO
	de capacidade total do público e placas indicativas res de acordo com as normas específicas?
SIM	NÃO
14. ACESSIBILIDADE DE VEÍCULOS I	DE EMERGÊNCIA
14.1 A edificação possui acessos de veículo opostos?	os de emergência junto ao campo, em lados
SIM	NÃO
14.1.1 Caso haja, as áreas dos veículos o	de emergência são reservadas e sinalizadas?
SIM	NÃO
15. POSTOS DE SAÚDE E ATENDIMENTO) PRÉ- HOSPITALAR
15.1 A edificação possui postos de atendin	nento pré-hospitalar?
SIM	NÃO NÃO
15.1.1 Caso haja, quantos são os postos	?
1 A 3 3 A	6 6 A 9

9 A 12 MAIS DE 12

6. DIAGNÓSTICO E PARECER

6.1. Quadro síntese das não-conformidades encontradas

Restrição 1:	
Providências:	
Prazo:	
Restrição 2:	
Providências:	
Prazo:	

6.2. Parecer:

Condições de funcionamento do estádio:	
Aprovado	
Aprovado com Restrição	
Reprovado	
Se Aprovado com Restrição, proceder às correções nos prazos determinados.	
Observações e Considerações Finais Coner a Codificação notra altenções físicas (lougues) te traudo e demais Certificados do Conpos de Bos pendem sua validade, devendo passon por mora a mena visteria para liberação.	necinos

						,
7	TA	$\mathbf{D}\mathbf{F}$	T A	DECE	ONC	ÁVEIS
/ -	I A	ID D	L/A	KESE		4 V P. I.S.

Nome Do Profissional: ALAN	TIAGO BEDIN DE OLIVEIRA
Posto:	
Função: VISTORIADOR/	ANALISTA DE PROSETOS
Patente: CABo	
Data de emissão do laudo:	25/08/2025
Prazo de validade do laudo:	07/02/7026

O presente laudo não se sobrepõe, substitui ou restringe, em qualquer tempo, aos outros laudos necessários para o funcionamento do estádio.

Assinatura:

Alan Tiago Bedin de Oliveira

RG 7.805.707-6

ANEXOS

Anexo 1 - Quadro fotográfico

Anexo 2 – Plantas ou outros documentos necessários à fundamentação das conclusões e elucidações de fatos descritos no corpo do Laudo.